

ID: 441

Cuidando do futuro: o papel da educação permanente na assistência farmacêutica infantil

Cleber Nonato Macedo Costa¹; Erika Paula Borri Bezerra¹¹Centro Universitário da Amazônia.

Introdução: Garantir a saúde infantil vai além de consultas médicas e exames. A assistência farmacêutica é essencial para o uso seguro e adequado de medicamentos, contribuindo para a adesão ao tratamento. Como o organismo das crianças difere do dos adultos, os farmacêuticos devem estar atualizados para evitar erros de dosagem, interações e reações adversas. No entanto, desafios como a falta de formulações pediátricas adequadas, a resistência dos cuidadores e a necessidade de um atendimento mais humanizado tornam a educação permanente indispensável. Investir na capacitação contínua dos farmacêuticos garante mais segurança e qualidade de vida para os pequenos pacientes. **Objetivo:** Analisar o impacto da educação permanente na assistência farmacêutica infantil, avaliando sua influência na segurança do uso de medicamentos, prevenção de efeitos adversos e adesão ao tratamento. **Material e Métodos:** Estudo qualitativo, exploratório-descritivo, com farmacêuticos atuantes na saúde infantil em Belém do Pará. As informações foram coletadas por meio de entrevistas semiestruturadas e análise de documentos institucionais e registros de capacitações profissionais. A análise de conteúdo foi utilizada para compreender a percepção dos profissionais sobre a educação permanente, desafios e sugestões para aprimorar a prática farmacêutica pediátrica. **Resultados e Conclusão:** Os relatos indicaram que a educação permanente melhora significativamente a assistência farmacêutica pediátrica. Com treinamentos constantes, os farmacêuticos orientam melhor pais e responsáveis, identificam riscos no uso de medicamentos e atuam com maior precisão nos tratamentos. Além disso, a capacitação contínua fortalece a comunicação entre profissionais de saúde, garantindo um atendimento mais integrado e eficaz. No entanto, desafios como sobrecarga de trabalho, falta de políticas institucionais para formação profissional e dificuldade de acesso a treinamentos especializados ainda são obstáculos. Conclui-se que investir na qualificação dos profissionais da assistência farmacêutica infantil é essencial para oferecer um cuidado mais seguro, eficiente e humanizado às crianças e suas famílias.

Descritores: educação permanente; assistência farmacêutica; segurança do paciente.



Copyright Costa et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.